Trabalhos Científicos

Título: Manejo De Cólicas Intestinais Em Lactente: Relato De Caso

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), REBECA BARREIA VELEDA BARREIA VELEDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ERIK DAVID ALVES TOMAZ (FACULDADE MORGANA POTRICH - FAMP)

Resumo: As cólicas do lactente são episódios de choro inconsolável que ocorrem predominantemente no final da tarde ou à noite, sem causa específica identificável. Este fenômeno afeta até 40% dos lactentes, geralmente entre a segunda e a quarta semana de vida, persistindo até os três a quatro meses de idade, embora casos que ultrapassem esse período sejam menos comuns. Paciente de três meses e 18 dias, masculino, nascido de parto normal a termo, adequada para idade gestacional, sem intercorrências no período neonatal, inicialmente em aleitamento materno exclusivo por 15 dias, seguido pela introdução de fórmula de leite de vaca devido a dificuldades na amamentação. Apresenta cólicas intestinais intensas, ocorrendo predominantemente no final da tarde até as 22 horas, com choros incontroláveis, mas sem episódios de vômitos. Durante a consulta, os pais estão visivelmente angustiados diante do sofrimento contínuo da criança, que, apesar da idade avançada, ainda não melhorou significativamente. A criança apresenta características típicas de cólicas do lactente, com excelente perfil antropométrico e clínico, excluindo alergia ao leite de vaca. A imaturidade do sistema digestivo pode dificultar a passagem de gases e fezes, causando desconforto abdominal. Sensibilidade a estímulos externos intensos pode desencadear ou intensificar as cólicas. Alterações na microbiota intestinal são consideradas, influenciando negativamente a saúde digestiva. Desequilíbrios hormonais, como variações nos níveis de motilina e colecistoquinina, também podem afetar a motilidade intestinal. Embora a introdução de fórmula de leite de vaca não tenha sido o fator desencadeante evidente, suas contribuições indiretas para os sintomas devem ser consideradas. É essencial que pediatras estejam bem informados sobre as características e mecanismos das cólicas do lactente para fornecer orientação adequada aos pais. Embora a maioria dos lactentes supere naturalmente as cólicas até os quatro meses de idade, casos que persistem além desse período, podem ocorrer, todavia, menos frequentemente. Portanto, é crucial que os pediatras ofereçam suporte emocional à família, tranquilizando-os de que as cólicas são uma condição benigna e transitória.